



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Geral, Resolução CAU/BR nº 033/2012.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 02, Bloco “C” Edifício Serra Dourada, salas 401/409 – Asa Sul – Brasília/DF.

2. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

3.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.

[Digite texto]



3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

4. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

4.1. Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

4.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/17 no valor de **R\$ 25.266.228,84** (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte e oito reais e oitenta e quatro centavos), se apresentam da seguinte forma:

a) Bancos c/ Movimento

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R\$ 1.355.686,91** (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

[Digite texto]



b) Bancos c/ Vinculada

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R\$ 9.173,21** (nove mil, cento e setenta e três mil e vinte e um centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários. Trata-se de valor recebido como caução de contrato firmado entre o CAU/BR e a empresa IEG – Instituto de Engenharia e Gestão.

c) Bancos c/ Aplicações Financeiras

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R\$ 23.901.240,37** (vinte e três milhões, novecentos e um mil, duzentos e quarenta reais e trinta e sete centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

d) Disponível em Moeda Estrangeira

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor U\$D 37,97 (trinta e sete dólares e noventa e sete centavos americanos), conforme pode ser comprovado em espécie. Pela taxa de câmbio aplicada na data de compra da moeda, 3,38 R\$/U\$, registra-se **R\$ 128,35** (um mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos) no saldo contábil.

4.1.2 Créditos a Receber

a) Devedores da Entidade

- Registra o valor a receber de **R\$ 93.570,38** (noventa e três mil, quinhentos e setenta reais e trinta e oito centavos), conforme demonstração abaixo:

1) Pinheiro Imóveis e Negócios Imobiliários Ltda - Caução – R\$ 36.800,00

O valor de **R\$ 36.800,00** (trinta e seis mil e oitocentos reais), inscrito em Devedores da Entidade em nome de Rodolfo Rodrigues de Oliveira refere-se à caução, proveniente de aluguel.

2) Adiantamento de Férias – dezembro de 2017

O valor de **R\$ 10.582,20** (dez mil, quinhentos e oitenta e dois reais e vinte centavos), refere-se aos adiantamentos de férias concedidos aos empregados no mês de dezembro de 2017.

[Digite texto]



b) Entidades Públicas Devedoras

- Registra o valor de **R\$ 46.188,18** (quarenta e seis mil, cento e oitenta e oito reais e dezoito centavos), que se refere a valor recebido a maior do fundo de apoio pelo CAU RR .

c) Depósito Judicial

- Registra o valor de **R\$ 10.146,69** (dez mil, cento e quarenta e seis reais e sessenta e nove centavos), que se refere ao depósito recursal na reclamação trabalhista, da reclamante Sylvia Mayumi Nawa Nakawai e depósito judicial a Justiça Federal de Primeiro Grau no Distrito Federal.

4.1.3 Estoque – Almoxarifado

- O estoque do material de consumo registrado em 31/12/17 é no valor de **R\$ 48.833,90** (quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e três reais e noventa centavos). Os valores são registrados e controlados pelo sistema informatizado SIALM.NET.

4.2 – Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto pelos Créditos a Longo Prazo, pelo Imobilizado e Intangível.

4.2.2 Créditos a Longo Prazo

4.2.2.1 Entidades Públicas Devedoras

- Registra o valor a receber de **R\$ 5.382.415,76** (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e quinze reais e setenta e seis centavos), referente a:
 - a) **CREA – MG** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MG, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74118-73.2015.4.01.34.00, ação ordinária. (R\$ 2.079.491,45 – valor final com custas e honorários)
 - b) **CREA – MT** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MT, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 0025524-96.2012.4.01.3400, reconvenção. (R\$ 2.982.663,20 – valor final com custas e honorários)

[Digite texto]



- c) **CREA – MA** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MA, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74107-44.2014.4.01.3400, ação ordinária. (R\$ 320.261,11 – valor final com custas e honorários)

4.2.3 Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2017 é de **R\$ 3.146.246,46** (três milhões, cento e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e seis centavos), composto da seguinte forma:

Móveis e Utensílios	R\$ 640.784,60
Máquinas e Equipamentos	R\$ 212.823,32
Instalações	R\$ 18.300,00
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 11.661,79
Veículos	R\$ 143.006,57
Equipamentos de Processamento de Dados.....	R\$ 1.261.616,99
Biblioteca	R\$ 14.936,39
Obras em Andamento	R\$ 843.116,80
Total do Imobilizado	R\$ 3.146.246,46

Todos os bens imobilizados, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

4.2.4 Intangível

Os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2017 é de **R\$ 6.955.613,38** (seis milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e treze reais e trinta e oito centavos), composto da seguinte forma:

Sistemas de Informática - Softwares	R\$ 3.800.494,42
Serviço de Desenvolvimento de Softwares	R\$ 3.155.118,96

4.2.5 Depreciação e Amortização

[Digite texto]



A depreciação e amortização dos bens móveis foram calculadas pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

Tipo de Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	20%	10%
Instalações	10%	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	20%	10%
Veículos	12,50%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%
Biblioteca	10%	0%
Obras de Arte	0%	0%
Sistemas de Informática - Softwares	10%	10%

Os valores de depreciação e Amortização registrados em 31/12/2017, estão assim discriminados:

- a) Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2017 R\$ 1.008.023,24
- b) Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2017 R\$ 1.495.209,49
- c) Total depreciado e amortizado até 31/12/2017 R\$ 1.703.173,86**

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo no CAU/BR foi especificada na Nota Técnica nº 001/2017/GERFIN/GG de 13/4/2017. Os parâmetros de depreciação e amortização dos bens foram definidos com base nas instruções normativas específicas da Receita Federal, IN SRF Nº 4, de 30 de JANEIRO de 1985 e IN SRF Nº 162, de 31 de JANEIRO de 1998, e na realidade aplicada ao CAUBR.

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

4.3 Passivo Circulante

[Digite texto]



O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

a) Restos a Pagar Processados – 2017

- O valor escriturado na conta de Restos a Pagar Processado do Exercício de 2017 em 31/12/2017 é de **R\$ 1.376.304,54** (um milhão, trezentos e setenta e seis mil, trezentos e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). A escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64.

b) Obrigações de Repartições a Outros Entes

- O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2017 é de **R\$ 2.711.384,31** (dois milhões, setecentos e onze mil, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos), discriminado da seguinte forma:
 - a) Fundo de Apoio criado pelo CAU BR, conforme Resolução CAU BR nº 27 de 06/07/2012, nos termos previstos no art. 60 da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 1.563.391,32 (um milhão, quinhentos e sessenta e três mil, trezentos e noventa e um reais e trinta e dois centavos).
 - b) Refere-se a crédito do Fundo de Reserva do CSC no valor de R\$ 1.048.168,99 (um milhão, quarenta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos).
 - c) Refere-se a crédito do CAU SP referente adesão ao SISCAF.

c) Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS

- Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2017, o valor de **R\$ 1.244.755,90** (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e noventa centavos), cuja composição é a seguinte:

Férias	R\$	957.148,92
INSS	R\$	201.389,67
FGTS	R\$	76.645,62
PIS s/ Folha de Pagamento	R\$	9.571,49
Total de provisões em 31/12/2017	R\$	1.244.755,90



Observações:

- a) O procedimento de provisão de férias, INSS, FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;
- b) O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2013.

d) Consignações

- O valor registrado na contabilidade na conta de Consignações, em 31/12/2017, é de **R\$ 4.824,57** (quatro mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos). As consignações se referem às retenções de INSS e Tributos Federais oriundos de pagamento de serviços prestados a PF e PJ e retenção da folha de pagamento.

e) Garantia – Caução

- O valor de **R\$ 9.173,21** (nove mil, cento e setenta e três reais e vinte e um centavos), refere-se a depósito de caução efetuado pelas empresas ISO CRM, SecurityLbas e IEG – Instituto de Engenharia e Gestão.

4.4 Passivo Não Circulante

a) Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo

- Estão registradas, pelo valor de **R\$ 333.856,94** (trezentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos), as ações trabalhistas da ex-empregada pública Silvia Mayumi Nawa Nakamai e do empregado público Éder Barbosa de Brito, reclamações trabalhistas nº 0001346-24.2015.10.0012 e 0000729-03.2017.5.10.0021 respectivamente (valor de perda efetiva ou estimada).

b) Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo

- Estão registrados, pelo valor de **R\$ 1.002.085,12** (um milhão, dois mil, oitenta e cinco reais e doze centavos) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações civis públicas, entre outros, contra o CAUBR e demais réus. (valor de perda efetiva ou estimada)

[Digite texto]



4.5 Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2017, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R\$ 31.717.438,09** (trinta e um milhões, setecentos e dezessete mil, quatrocentos e trinta e oito reais e nove centavos).

Foi realizado ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.499,48 (dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos) em função de ajuste no saldo de amortização acumulada de software.

O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de **R\$ 6.729.083,57** (seis milhões, setecentos e vinte e nove mil, oitenta e três reais e cinquenta e sete centavos), correspondente a **26,93%** em relação ao resultado acumulado do exercício de 2016.

5. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2017 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R\$ 6.726.584,09** (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e nove centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2017 foi a seguinte:

Resultado Patrimonial 2017

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	R\$ 43.780.977,51
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	R\$ (37.054.393,42)
c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/17	R\$ 6.726.584,09

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2017 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

[Digite texto]



Resultado Patrimonial 2016

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	R\$ 36.614.623,61
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	R\$ (33.472.325,33)
c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/15	R\$ 3.142.298,28

O **Superávit Patrimonial** de 2017 teve um acréscimo no valor de R\$ 3.584.285,81 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **114,07%**.

6. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2017 foi um **Superávit** de **R\$ 3.688.127,47** (três milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, cento e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos), conforme demonstração abaixo:

Resultado Orçamentário 2017

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/17	R\$ 43.734.908,59
b) (-) Crédito Empenhado até 31/12/17	R\$ (40.046.781,12)
c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/17	R\$ 3.688.127,47

Resultado Orçamentário 2016

d) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/16	R\$ 36.567.518,05
e) (-) Crédito Empenhado até 31/12/16	R\$ (34.095.597,80)
f) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/16	R\$ 2.471.920,25

O **Superávit Orçamentário** de 2017 teve um acréscimo no valor de R\$ 1.216.207,22 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **49,20%**.

[Digite texto]



7. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/17 é um **Superávit** no valor de **R\$ 17.002.737,54** (dezessete milhões, dois mil, setecentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2017, conforme demonstramos:

Superávit Financeiro 2017

(+) Ativo Financeiro

a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/17.....R\$ 25.266.228,84

(-) Passivo Financeiro

b. (-) Passivo Circulante em 31/12/17 R\$ (5.346.442,53)

c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016..... R\$ (248.823,71)

d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2017R\$ (2.668.225,06)

(=) Superávit Financeiro em 31/12/17R\$ 17.002.737,54

Superávit Financeiro 2016

(+) Ativo Financeiro

a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/16.....R\$ 18.587.113,53

(-) Passivo Financeiro

b. (-) Passivo Circulante em 31/12/16R\$ (3.252.974,91)

c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2015R\$ (41.358,25)

d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016R\$ (1.673.728,02)

(=) Superávit Financeiro em 31/12/16R\$ 13.619.052,35

O **Superávit Financeiro** de 2017 teve acréscimo no valor de R\$ 3.383.685,19 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **24,85%**.

[Digite texto]



8. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2017 está assim demonstrada:

Ingressos

Receita Corrente	R\$ 43.734.908,59
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 20.840.477,00
Total de Ingressos	R\$ 64.575.385,59

Desembolsos

Despesa Corrente	R\$ 33.841.261,59
Desembolsos Extraorçamentários	R\$ 21.894.018,76
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 2.160.989,93
Total Desembolsos	R\$ 57.896.270,28

Apuração do Fluxo de Caixa no Período **R\$ 6.679.115,31**

Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2017, no valor de **R\$ 6.679.115,31** (seis milhões, seiscentos e setenta e nove mil, cento e quinze reais e trinta e um centavos).

[Digite texto]



A demonstração do Fluxo de Caixa de **2016** está assim demonstrada:

Ingressos

Receita Corrente	R\$ 36.566.199,64
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 17.966.501,26
Receita de Capital – alienação de bens móveis...	R\$ 1.318,41

Desembolsos

Despesa Corrente	R\$ 31.056.732,45
Desembolsos Extraorçamentários	R\$ 19.587.270,14
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 625.146,45

Apuração do Fluxo de Caixa no Período R\$ **3.264.870,27**

A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2017 teve um acréscimo no valor de **R\$ 3.414.245,04** em relação ao exercício de 2016, correspondente a **104,58%**.

9. Gestão de Risco Financeiro

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CAU/BR.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pelo Setor Financeiro após a autorização dos ordenadores de despesas.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito do CAU/BR está associado ao não repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010, pelos CREAs MG, MT e MA. Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em títulos do tesouro nacional, garantidos pelo Banco do Brasil S/A.

[Digite texto]



b) Risco de mercado

Para o CAU/BR não existe o risco de mercado, em razão de que as aplicações financeiras são realizadas em rendas fixas, cujas alterações no decorrer do exercício são insignificantes.

c) Risco de Liquidez

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CAU/BR não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente.

10. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2017 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Brasília-DF, 05 de fevereiro de 2018.

GUILHERME FERNANDES AMARAL

CRC DF nº 024125/O

Contador CAU BR

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda

CRC DF nº 485

Assessoria Contábil e Financeira do CAU BR

RENATO DE MELO TEIXEIRA

Gerente de Orçamento e Finanças

HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ

Presidente CAU BR

[Digite texto]